



40  
ANOS

## Curso de Psicologia UFRGS

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor  
Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor  
Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Graduação  
Sérgio Roberto Kieling Franco

Pró-Reitor Pós-Graduação  
Vladimir Pinheiro do Nascimento

Pró-Reitor de Pesquisa  
José Carlos Frantz

Pró-Reitora de Extensão  
Sandra de Deus

### **COMISSÃO DOS 40 ANOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFRGS**

Cesar Augusto Piccinini  
Diretor

Gustavo Gauer  
Departamento de Psicologia  
do Desenvolvimento e da  
Personalidade

Rosane Giacomelli  
Técnica Administrativa

Analice de Lima Palombini  
Departamento de Psicanálise  
e Psicopatologia

Paula Sandrine Machado  
Departamento de Psicologia  
Social e Institucional

Denise Simanke  
Gerente Administrativa

Ana Lúcia Celtan  
Apoio Técnico à Comissão

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C977 Curso de Psicologia da UFRGS 40 anos / organizadores Cesar Augusto Piccinini ... [et al.] – [Porto Alegre] : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.  
315 p. : il.

ISBN 978-85-66106-25-1 (versão impressa)  
ISBN 978-85-9489-034-4 (versão digital)

1. Psicologia : História 2. Psicologia : Ensino 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia : História I. Piccinini, Cesar Augusto (org.). II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia III. Título.

CDD 150.9

# APRESENTAÇÃO

Cesar Augusto Piccinini  
Diretor do Instituto de Psicologia

**É** com satisfação que estamos entregando à comunidade este livro comemorativo dos 40 anos do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cuja primeira turma iniciou em agosto de 1973. Ao ingressar neste Curso de Psicologia, em 1974, pude testemunhar, desde então, vários momentos dessa história, seja como aluno, monitor, bolsista, professor e em diversas funções administrativas. Aproveito o meu testemunho pessoal para, neste momento, lembrar um pouco dessa história de muito sucesso do Curso de Psicologia.

O sucesso foi tanto que o incipiente Departamento de Psicologia dos anos setenta, ao qual o Curso de Psicologia estava vinculado, cresceu rapidamente, dando origem em 1995 ao Instituto de Psicologia - IP, que recentemente criou dois novos cursos (Fonoaudiologia e Serviço Social), além de vários programas de pós-graduação. Assim, para fazer jus a este histórico, este livro abarca não só o próprio Curso de Psicologia nos seus 40 anos, mas também tudo aquilo que dele derivou e que hoje integra o Instituto de Psicologia. É um reconhecimento a todos os pioneiros que estabeleceram as bases do curso e que permitiram que ele transcendesse em muito as expectativas de sua própria criação.

O Curso de Psicologia surgiu no contexto histórico da ditadura militar dos anos setenta, quando havia sérias restrições políticas que acabavam por tolher muitos dos nossos sonhos, demandas e inquietações intelectuais, próprias de jovens estudantes. Essa época foi, como diz Chico Buarque, uma *“Página infeliz da nossa história, Passagem desbotada na memória das nossas novas gerações... Seus filhos, Erravam cegos pelo continente, Levavam pedras feito penitentes”* e eu acrescentaria, sem tanta poesia, que apanhávamos do regime militar nas manifestações, passeatas e correrias pelas ruas de Porto Alegre, em defesa da democracia. Isso tudo com muita angústia e medo. Medo por pensar diferente, ou por andar com determinado livro embaixo do braço. Medo de ser preso, de ser expulso da UFRGS e do próprio país, como tantos foram.

Os jovens de hoje, ao lerem este livro, já acostumados à democracia, em que a liberdade de ideias e ações se fazem presentes, não imaginam como era aquele contexto. A própria UFRGS passou por muitas transformações nas últimas décadas e hoje se aproxima cada vez mais de um padrão internacional. Mas foi naquele contexto que surgiu o Curso de Psicologia, em pleno auge do regime militar e, apesar disso, deu muito certo, como eu destaco através de alguns indicadores apresentados a seguir.

Quanto à infraestrutura, no início, o curso tinha à sua disposição uma sala, equipada com uma máquina de escrever, localizada naquele que é hoje o Anexo 1 da Reitoria, onde funcionava a secretaria do antigo Departamento de Psicologia. Tudo acontecia ali (reuniões, administração do curso, supervisão), além de salas de aulas compartilhadas com outros cursos do então Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH. Tínhamos ainda um incipiente Laboratório de Psicologia Experimental e o Laboratório de Estudos Cognitivos - LEC e uma sala onde funcionava o Núcleo de Atendimento Psicológico ao

Estudante – NAPE, que deu origem posteriormente à atual Clínica de Atendimento Psicológico.

Sem dúvida avançamos muito, e hoje temos à disposição grande parte do Prédio do Instituto de Psicologia, uma parte do prédio do Núcleo de Saúde da UFRGS, onde funciona a Clínica de Atendimento Psicológico, e uma parte do terceiro andar do Anexo I do Campus da Saúde (Ex-Escola Técnica), onde funciona o Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde - CIPAS. No Prédio do Instituto de Psicologia, se encontra uma estrutura física e de equipamentos bastante diversificada, composta por inúmeros laboratórios para uso geral (informática, observação, edição de imagens), 2 salas de videoconferência e 18 salas de aula equipadas com Datashow e acesso à Internet e, em breve, um anfiteatro em fase de licitação da obra. Temos também 51 Laboratórios/Núcleos de Pesquisa e Programas de Extensão, que trabalham com os mais diversos temas do ciclo de desenvolvimento humano, desde a gestação, infância, adolescência, vida adulta e terceira idade, com destaques para o desenvolvimento típico e atípico, com ênfase na avaliação, prevenção e intervenção. Alguns dos Núcleos também se dedicam à investigação com modelos animais.

Depois de vários anos convivendo no antigo Departamento de Psicologia, nos anos 1990, foi implementada uma reorganização dos professores em três setores, oportunizando, em 1995, a criação do Instituto de Psicologia. O novo Instituto contava com três departamentos: Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Departamento de Psicologia Social e Institucional e Departamento de Psicanálise e Psicopatologia. Nos últimos anos, o Instituto de Psicologia passou por uma fase de crescimento acentuado, estimulado pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Criamos em 2007, o Curso de Fonoaudiologia em parceria com a Faculdade de Odontologia; em 2009, o Curso de Serviço Social e, uma turma noturna do Curso de Psicologia. Para atender a esta expansão, em 2013, foram criados dois novos Departamentos, o Departamento de Saúde e Comunicação Humana e o Departamento de Serviço Social.

Quanto ao quadro de docentes, em 1973, o Curso de Psicologia iniciou suas atividades com 6 professores. Hoje, temos 50 professores mais diretamente associados ao Curso de Psicologia, diurno e noturno, todos doutores, sendo que 28 deles têm bolsas de Produtividade CNPq, 17 de Nível 1, e destes 6 são de Nível 1A. Soma-se a estes os 8 professores doutores do Curso de Fonoaudiologia lotados no Instituto de Psicologia (outros 6 são lotados na Faculdade de Odontologia, 1 na Faculdade de Medicina e 1 no Instituto de Letras) e 10 professores do Curso de Serviço Social, totalizando 68 professores no IP. Temos também 3 professores eméritos que muito nos orgulham, que representam o reconhecimento da UFRGS para com nossos docentes.

No início do Curso de Psicologia, não havia técnicos administrativos que desenvolvessem as atividades administrativas e, em 1974, apenas eu, enquanto aluno do Curso de Psicologia, atuava como bolsista trabalho no antigo Departamento de Psicologia, datilografando todos os ofícios e documentos. Hoje, temos 50 Técnicos Administrativos em Educação, dos quais 15 são da área administrativa, 5 da área de infraestrutura e 30 de diversas áreas, como psicólogos, fonoaudiólogas, psiquiatra, bibliotecárias, entre outros profissionais.

Quanto aos alunos do Curso de Psicologia, desde a primeira turma de formandos em 1977, composta por 7 alunos, já formamos 1299 psicólogos e 284 licenciados em Psicologia até 2013. Atualmente, temos, aproximadamente, 1000 alunos nos cursos de graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado em psicologia; 138 alunos no Curso de Fonoaudiologia, que já formou 53 Fonoaudiólogas; e, 148 alunos no Curso de Serviço Social, cuja primeira turma colou grau neste ano de 2014. Formamos, ainda, mais de 683 mestres e 187 doutores, além de centenas de alunos de especialização.

Quanto à formação oferecida pelo então recém-criado Curso de Psicologia, nos primeiros anos espalhou-se o boato de que o curso da UFRGS não formava clínicos como os outros cursos da região. Na verdade a própria UFRGS contribuiu para isso, com a exigência de colegas de outra Unidade, que resistiram à criação do novo curso – de que não se usasse o termo "clínica" na denominação das disciplinas do curso. No entender deles, a atividade clínica era sua prerrogativa e não podia ser assumida por psicólogos. Sendo assim, as disciplinas de psicologia clínica, inicialmente previstas, passaram a ser denominadas, por exemplo, "Técnica do Exame e Acompanhamento Psicológico", ou "Métodos de Exploração e Diagnóstico em Psicologia". Foram necessários anos para que o termo 'clínica' pudesse compor o nome das disciplinas do curso e vários outros anos para que a comunidade entendesse que o Curso de Psicologia formava Psicólogos, com condições de atuar nas diversas áreas da Psicologia, incluindo a clínica.

Diferente daquele quadro inicial, em 2013 o nosso curso de graduação em Psicologia foi classificado em primeiro lugar em Ensino entre 192 instituições brasileiras, pelo Ranking da Folha de São Paulo. Além disso, em 2013 e 2014, o curso foi classificado no grupo dos 151-200 melhores do mundo (QS World University Ranking/2013 e 2014). Esse ranking é elaborado por uma companhia inglesa que classifica, por área do conhecimento, as 200 melhores universidades do mundo, entre 2.858 avaliadas. No Brasil, apenas o Curso de Psicologia da USP e o da UFRGS aparecem nesse Ranking. Se considerarmos todos os países Latino-americanos, em 2014 a lista inclui: PUC do Chile, Universidade de Buenos Aires, USP e UFRGS.

Em relação à pós-graduação em psicologia, em 1988, 15 anos após o início o Curso de Psicologia, surgia o Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento, hoje denominado PPG-Psicologia. Há três triênios consecutivos este programa tem conceito máximo na CAPES (7), sendo um dos únicos três no país com esse conceito, dentre os 68 existentes. Temos também o PPG em Psicologia Social e Institucional (Conceito 5 na CAPES), e inicia neste ano de 2014 o novo Mestrado em Psicanálise: Clínica e Cultura. Além destes, dois outros mestrados foram recentemente aprovados para funcionamento no Instituto de Psicologia: o Mestrado em Saúde e Comunicação Humana, e o Mestrado em Políticas Sociais e Serviço Social, que deverão iniciar suas atividades em março de 2015.

No início do Curso de Psicologia, raros eram os professores dedicados à pesquisa e à publicação de artigos, mas nas últimas décadas isso se expandiu muito e a nossa produção científica tem recebido destaque internacional. Por exemplo, no último Ranking Ibero-americano de Psicologia 2011, elaborado pelo SCImago, das 902 instituições de 30 países, 28 da América Latina mais Espanha e Portugal, a produção científica da Psicologia da UFRGS se destacou em 2º lugar na América Latina (depois da

USP) e em sétimo lugar quando se considera todos os países Ibero-americanos, o que inclui Portugal e Espanha. Isso retrata a intensa atividade de pesquisa e as centenas de artigos publicados pelos nossos professores em revistas nacionais e internacionais.

Editamos desde 1988 a revista *Psicologia: Reflexão e Crítica* (Qualis A1 pela Capes), do PPG em Psicologia, que é tida como a melhor revista brasileira da área e uma das duas únicas revistas brasileiras indexadas da área da Psicologia na base de dados da Thomson-Reuters (ISI). Pelo fator de impacto da Scopus na área de Psicologia, em 2013 foi classificada como a primeira do Brasil e quarta da América Latina, tendo sido a terceira revista de Psicologia com mais artigos baixados na Red Latino Americana de Ciência (Redalyc) dentre 63 revistas de Psicologia lá indexadas. Editamos ainda a *Revista Polis e Psiquê* do PPG em Social e Institucional. Junto com estas revistas, nossos professores publicaram e/ou editaram nas últimas décadas, mais de 135 livros.

Por fim, gostaria de destacar o quanto avançamos também nas atividades de extensão associadas ao Curso de Psicologia, o que nos coloca atualmente entre as principais Unidades da UFRGS. Destaco aqui a Clínica de Atendimento Psicológico, que ao longo de mais de três décadas tem ajudado a minimizar o sofrimento psíquico de milhares de pacientes e familiares, em especial os com menor poder aquisitivo e se constitui em um importante local de estágio e pesquisa para graduandos e pós-graduandos. Em 2009, foi criada a Clínica de Fonoaudiologia, em parceria com a Faculdade de Odontologia, que atende às demandas da comunidade e é um local de estágio para os graduandos de Fonoaudiologia. Em 2011, criamos o Centro Integrado de Pesquisa e Atenção à Saúde – CIPAS, que funciona no Anexo 1 do Campus Saúde, e integra as diversas atividades de prestação de serviços oferecidos pelo IP, com ênfase na intervenção e pesquisa. O CIPAS também se constitui em um novo local de estágio para os alunos de Psicologia, Fonoaudiologia e Serviço Social.

Acredito que os indicadores destacados acima retratam o excelente ambiente de formação que temos oferecido aos nossos alunos e nos colocam como um dos principais centros de ensino, pesquisa e extensão em Psicologia do país. A pergunta que eu gostaria de responder agora é a que se deve este histórico de sucesso, com excelentes avaliações institucionais, com inúmeros serviços voltados à comunidade e com uma crescente inserção internacional.

Em primeiro lugar, cabe lembrar que o Curso de Psicologia foi gestado em uma grande universidade, a UFRGS, que há várias décadas desponta como uma das principais universidades do país, sendo que pelo segundo ano consecutivo aparece em primeiro lugar no Índice Geral de Cursos do MEC.

Em segundo lugar, é importante destacar que o Curso de Psicologia integrou por 22 anos o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, um centro de intelectuais que muito nos encantava, com grandes nomes na Filosofia, História, Antropologia e Sociologia, com os quais convivemos como um Departamento de Psicologia naquela unidade. A seriedade intelectual inerente à cultura universitária da UFRGS era facilmente percebida na erudição dos professores do IFCH.

Em terceiro lugar, cabe destacar a excelência do nosso corpo docente, de técnicos e de alunos. Ao longo dos anos, já tivemos mais de 84 professores. Foi um grupo de pioneiros, que com certeza sacrificou inúmeras horas de suas vidas pessoais e familiares pela construção deste curso, seja na preparação de aulas, na supervisão de alunos, em

atividades de extensão e nos projetos de pesquisa. Soma-se a isso o respeito à diversidade teórica e metodológica na abordagem dos diversos temas da psicologia, tanto nas atividades de pesquisas e extensão, como na prática profissional. Nosso corpo docente tem conseguido proporcionar aos seus estudantes uma visão atual, abrangente e rigorosa das principais teorias psicológicas e práticas profissionais mais sérias e eficientes, contribuindo para que nossos psicólogos adotem nas suas atividades elevados padrões de profissionalismo ético e competente. O recente ingresso de vários professores de Fonoaudiologia e Serviço Social veio enriquecer o nosso convívio e nos coloca frente a uma nova demanda de respeito à diversidade e frente ao desafio de se conseguir trabalhar interdisciplinarmente no próprio Instituto.

Destaco aqui também os técnicos administrativos, que muito contribuíram para construir o Curso de Psicologia e todos os desdobramentos que ocorreram, sendo que alguns estiveram conosco por mais de duas décadas. Nos últimos anos o perfil dos técnicos vem mudando, e hoje temos vários deles com mestrado e doutorado, o que trará uma nova dimensão nas contribuições que eles têm dado às atividades de formação, pesquisa e extensão do Instituto.

Também merecem todos os elogios os nossos graduandos de Psicologia, que desde a primeira turma sempre tiveram que disputar um dos vestibulares mais concorridos da UFRGS. Isso tem trazido para o curso alunos do mais alto nível que com certeza levam consigo o que aprendem, mas também deixam muito de sua competência, nas aulas, atividades e artigos que produzem conosco. O ingresso dos novos alunos de Fonoaudiologia e Serviço Social vem contribuindo para ampliar o convívio com alunos de diferentes cursos e para as discussões sobre a importância da equipe multidisciplinar, quando se trabalha com pessoas.

Em quarto lugar, cabe destacar a criação do primeiro Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento em 1988. Esse programa teve inúmeros impactos no nosso Instituto, não só por ser o primeiro, mas pela sua proposta inovadora, com destaque para a interação graduação e pós-graduação, tanto na inserção dos pós-graduandos nas atividades de ensino e extensão, como no envolvimento de graduandos com as pesquisas da pós-graduação. Juntamente com o segundo PPG em Psicologia Social e Institucional, criado em 1998, estes dois programas, com seus cursos de mestrado e doutorado, incentivaram que todos os professores se qualificassem com doutorado, inaugurando um padrão de seleção de professores onde se passou a exigir esta titulação. Além disto, junto com os PPGs vieram muitos recursos financeiros das agências nacionais e internacionais, o que possibilitou não só o financiamento da pesquisa, mas também contribui para equipar os laboratórios.

Enfim, essas são algumas das razões desse crescimento, que coloca a Psicologia da UFRGS como um dos principais centros de ensino, pesquisa e extensão do país, com forte inserção internacional. Testemunhei vários desses momentos da história do Curso de Psicologia e sei do empenho e das dificuldades que os pioneiros enfrentaram e ainda hoje enfrentamos para atender as demandas do curso. Isso me faz lembrar de Anita Malfati que tanto sofreu com seu pioneirismo nas artes e que dizia “Uma ideia nova provoca raiva aos que não a compreendem, aos ignorantes que se zangam diante do desconhecido”. Provavelmente, vários dos pioneiros do Curso de Psicologia sentiram o que isso significa, especialmente quando sonhavam com a implantação de um curso que

tivesse um papel relevante no atendimento às demandas da nossa comunidade. Os que chegam depois nem sempre conseguem dimensionar as dificuldades que já foram enfrentadas pelos pioneiros. Pensando nas relações pais-filhos, sobre as quais todos temos experiências, Winnicott, nos ensina que é muito difícil os filhos dimensionarem tudo o que os pais fizeram por eles e nem sempre é possível perceber um cuidado satisfatório: “É a falha no cuidado que percebemos mais claramente.”

Enfim, essa é a herança que estamos deixando para as futuras gerações de psicólogos, um curso de formação sólida, que tem se pautado pela busca da excelência em suas atividades e se constitui em uma ‘base segura’ na formação dos nossos alunos. Partindo de onde já chegamos, vocês professores e alunos que ingressam agora, com certeza, terão condições de ir mais longe do que já fomos, rumo a uma profissionalização cada vez mais ética, séria e competente. E, com relação aos novos cursos de Fonoaudiologia e Serviço Social, desejamos também este mesmo sucesso, que, com certeza, será rapidamente atingido, haja vista a qualificação e dedicação do seu corpo docente e discente.

Através deste Livro, homenageamos a todos os que contribuíram para o sucesso do Curso de Psicologia nestes 40 anos e do próprio Instituto, em especial aos pioneiros, mas também aos que continuam trabalhando com ética, dedicação e competência, na formação dos nossos alunos. Junto com esta meta maior, como universidade pública, temos a responsabilidade social de mantermos intensa interação com a sociedade, seja através das atividades de extensão, seja pela produção de novos conhecimentos. Isso permitirá que nossas áreas avancem enquanto conhecimento e prática e possam dar conta das imensas demandas que a sociedade nos faz e para as quais nem sempre conseguimos responder adequadamente. Nossos ideais por uma prática profissional pautada pela ética e excelência coadunam com nosso sonho por uma sociedade mais íntegra e justa, na qual a Psicologia, Fonoaudiologia e Serviço Social têm muito a contribuir.

Aproveitamos para agradecer a todos os que contribuíram na elaboração das seções que compõem este livro. Trata-se de uma obra institucional, envolvendo aqueles que cumpriam cargos administrativos e/ou acadêmicas no Instituto em 2013/2014, mas contou também com a colaboração de vários outros colegas. Assim, optou-se por identificar apenas os autores da primeira seção, que trata dos Antecedentes Históricos do Curso de Psicologia, e da seção sobre as Perspectivas para o Curso de Psicologia, visto que ambas retratam vivências e perspectivas singulares.

Esperamos que este livro possa apresentar ao leitor um pouco da história dos 40 anos do Curso de Psicologia da UFRGS. Para além disto, esperamos que possa retratar a grandeza do Instituto de Psicologia, e que contribuia para projetar todas as suas atividades junto à nossa comunidade.

Agosto, 2014